

Reflexões

a partir do Horizonte Inspirador

Novas Gerações em "movimento"



Nuevas Generaciones
de la Vida Religiosa

MOVIMENTO Nº 1

"Rumo à vida em esperança"

Este movimento convida as Novas Gerações da Vida Religiosa, cuja esperança é o eixo central, ao desafio de ser como as Mulheres da Aurora, que atravessaram a noite. Sentimos e vivemos hoje em uma sociedade na qual a esperança no Salvador não é a opção primeira e, por isso, somos chamadas(os) a sermos mensageiras(os) de Cristo, esperança nossa.

Temos consciência de que é necessário transmitir a esperança de Jesus a este mundo, onde a cruz e o sofrimento dos povos e da casa comum clamam por pessoas que sejam capazes de caminhar junto com eles e de serem profetas de esperança.

A esperança que nos foi dada não nos separa das demais pessoas, nem nos leva a desacreditá-las ou a marginalizá-las. É antes um dom extraordinário pelo qual estamos chamadas(os), com humildade e simplicidade, a sermos mediação para todas(os).

Somos sinais de esperança em nossas casas, comunidades e congregações, que muitas vezes se desanimam com a diminuição de seus membros. Somos esperança quando decidimos seguir contagiando com a alegria do Evangelho e entregando nossas vidas ao serviço do Reino.

O Papa Francisco nos diz: "A esperança cristã é sólida, é por isso que não decepciona. Nunca decepciona. A esperança não decepciona! Ela não está fundada sobre o que nós podemos fazer ou ser; tampouco sobre o que nós podemos crer. Seu fundamento, ou melhor, o fundamento da esperança cristã é o que de mais fiel e seguro possa existir, ou seja, o amor que Deus mesmo sente por cada um e cada uma de nós."

As Novas Gerações vivemos com esperança sólida e forte no Salvador, assim como nossa mãe Maria, que aos pés da cruz compartilhou a dor e o sofrimento de seu Filho e nos anima a estarmos junto aos que sofrem.

Queremos viver este primeiro movimento com alegria e com os olhos postos em Jesus, o Amor que nos anima e nos sustenta para continuarmos sendo mensageiros de esperança. São Paulo nos recorda: temos que viver "com a alegria da esperança" (Rm 12,12), porque sabemos que, em todas as circunstâncias, ainda que as mais adversas, difíceis e em nossos próprios fracassos, o amor de Deus nunca falha.



E com o coração habitado por sua graça e por sua fidelidade, vivemos na alegre esperança de anunciar com nossas vidas às irmãs e aos irmãos o que recebemos dEle em cada dia.

Hno. Walter Muñoz,
Menesiano
NG CONFAR



WWW.CLAR.ORG